



O corpus ProCorp é composto por atividades textuais produzidas por alunos do curso ProFis da Unicamp. Por se tratarem de egressos do ensino médio de escolas públicas, dos quais muitos não dominam bem a norma culta da língua, existem nessas atividades várias ocorrências de emprego gramatical inadequado. Quando um indivíduo deve escrever de acordo com a norma culta, este pode extrapolar regras gramaticais das quais não esteja habituado, ao tentar reproduzir a língua da maneira mais formal possível. Esse processo está englobado no fenômeno denominado de hipercorreção por Labov (2008), que ocorre na produção de falantes de diferentes graus de escolaridade de formas marcantes ou discretas. Um fenômeno que pode ser interpretado como hipercorreção é o emprego inadequado da crase, observado na porção do corpus referente ao primeiro semestre do ano de 2016, onde é possível encontrar ocorrências de tal fenômeno. Esse artigo teve como objetivo investigar o uso da crase nessa porção do corpus, não apenas para averiguar a ocorrência de hipercorreção, mas também descobrir como esse fenômeno ocorreu e porque. Os dados indicam um aumento do uso de crase no decorrer do semestre letivo, sendo que as formas mais intuitivas do uso inadequado desta foram se tornando mais ocorrentes.